



Índices de Preços ao Consumidor IPCA - INPC

Brasília

Agosto 2020



Fotos Agência Brasília

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**Ibaneis Rocha**

Governador

Marcus Vinicius Britto

Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEFP**André Clemente Lara de Oliveira**

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN**Jeansley Lima**

Presidente

Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz

Diretor Administrativo e Financeiro

Clarissa Jahns Schlabit

Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santos

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

EQUIPE RESPONSÁVEL**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br

Gerência de Contas e Estudos Setoriais – GECON

Jéssica Filardi Milker Figueiredo – Gerente

Renato Costa Coitinho – Assistente I

Bruno da Silva Vicente – Estagiário

Núcleo de Análise de Índices de Preços – NUPRE

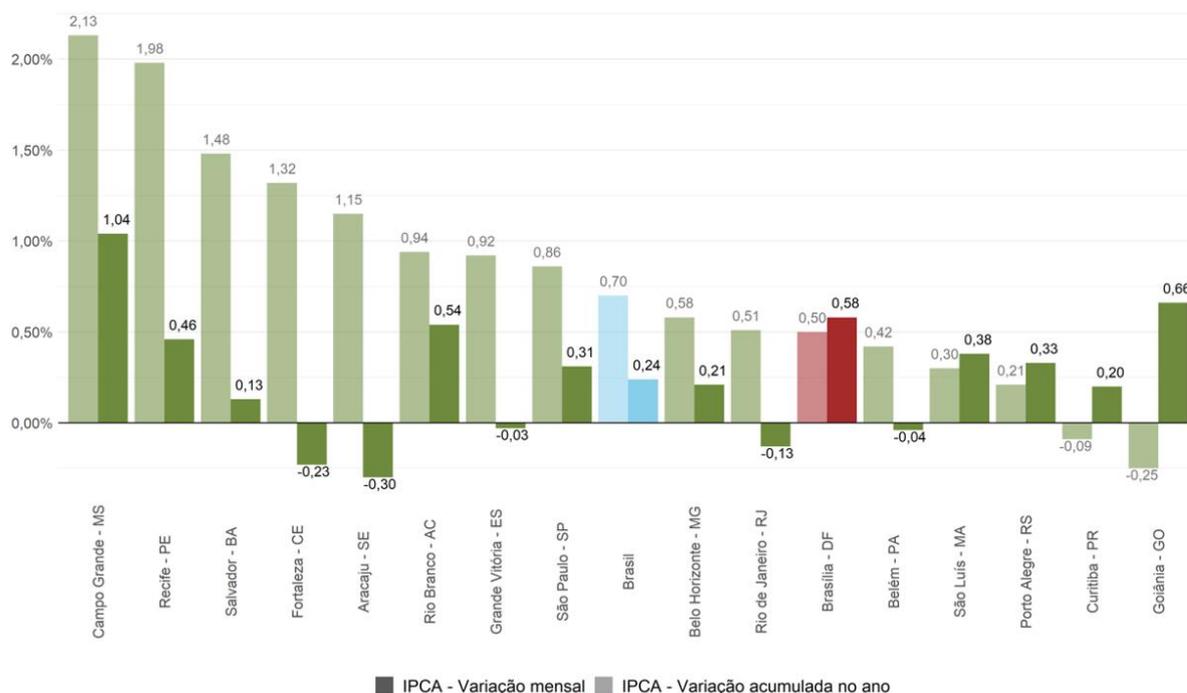
Carlos Alberto Reis

Outras informações: <http://economia.codeplan.df.gov.br>

1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

Em agosto de 2020, o IPCA de Brasília variou +0,58% em relação a julho, quando havia registrado +0,34%. Foi a terceira maior variação entre as 16 regiões pesquisadas pelo IBGE e a maior variação para o mês na região desde agosto de 2014. Já o Brasil apresentou variação também positiva de +0,24% no mês em relação ao mês anterior.

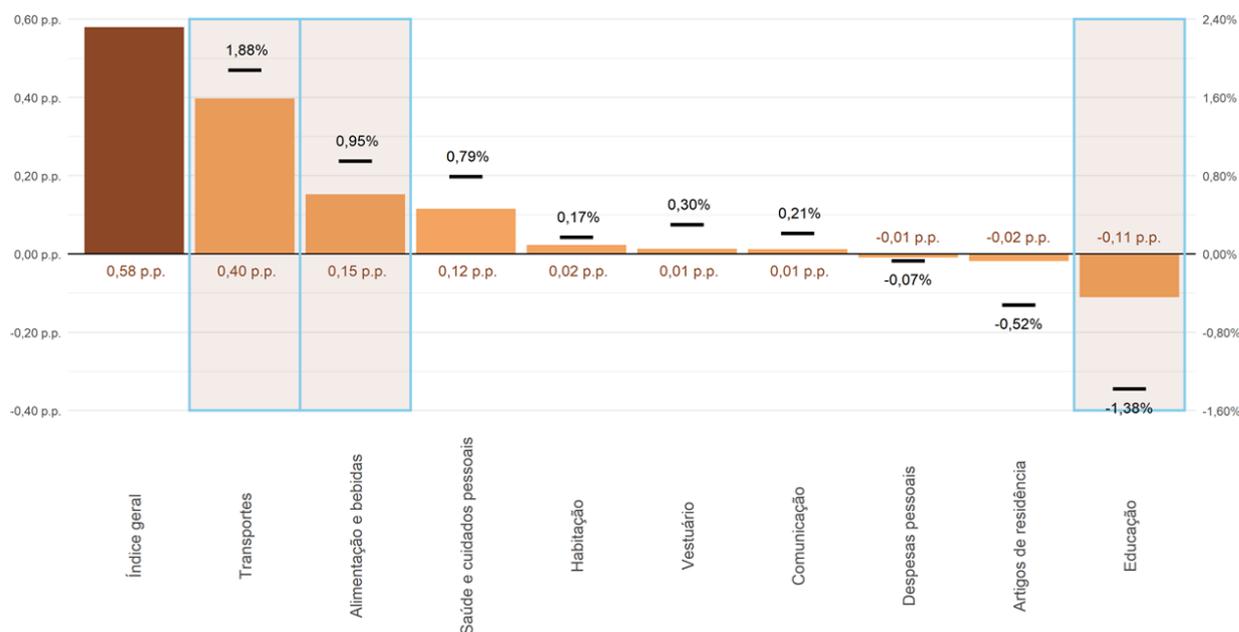
Gráfico 1 – IPCA – Variação mensal e acumulada no ano (%) – Brasil e Regiões – Agosto de 2020



Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

O resultado do período reforça a trajetória evidenciada desde junho de sinais de recuperação dos preços locais, após três deflações consecutivas entre março e maio. O resultado do mês, porém, é fruto de variações pontuais em itens como combustíveis e alimentos, que foram mais influenciados por preços internacionais e pela taxa de câmbio elevada do que por pressões da demanda interna. Assim, o valor do IPCA de agosto não traz necessariamente um panorama de recuperação do poder de compra da população. O comportamento do IPCA de agosto será analisado em maior detalhe a seguir.

Gráfico 2 – IPCA – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – Agosto de 2020



Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

O índice de agosto é resultado da contribuição positiva dos grupos de *Transportes* e de *Alimentação e bebidas*, que variaram +1,88% e +0,95% no mês, respectivamente. No caso do primeiro, o valor é explicado pela alta nos preços de *Combustíveis* (+5,57%), com aumento de 5,73% na *Gasolina* em função dos preços internacionais do petróleo e da cotação elevada do dólar e de 3,37% no *Etanol*. Já no grupo dos alimentos, essa mesma taxa de câmbio alta favorece as exportações de alimentos para o exterior, gerando escassez no mercado interno e contribuindo para uma pressão inflacionária. Houve aumento em subitens importantes como o *Tomate* (+24,39%) e o *Arroz* (+6,31%), bem como no item *Carnes*, que variou +4,54%.

Por outro lado, o grupo *Educação* seguiu uma inflação maior no mês, com variação de -1,38% nos seus preços. O destaque foi o comportamento do preço dos cursos de *Ensino superior*, que recuaram 3,84% em agosto. Esse resultado reflete a redução nas mensalidades e nas matrículas que as instituições educacionais começaram a conceder possivelmente em função da suspensão de aulas presenciais.

Tabela 1 – IPCA – 10 maiores (azul) e menores (laranja) contribuições (p.p.) e suas respectivas variações mensais (%), por subitem – Brasília – Agosto de 2020

Subitens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Gasolina	5,73	0,35
Automóvel novo	0,95	0,04
Plano de saúde	0,60	0,04
Tomate	24,39	0,03
Aluguel residencial	0,62	0,03
Banana - prata	-11,13	-0,02
Seguro voluntário de veículo	-1,39	-0,02
Atividades físicas	-2,98	-0,02
Lanche	-1,37	-0,03
Ensino superior	-3,84	-0,08

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

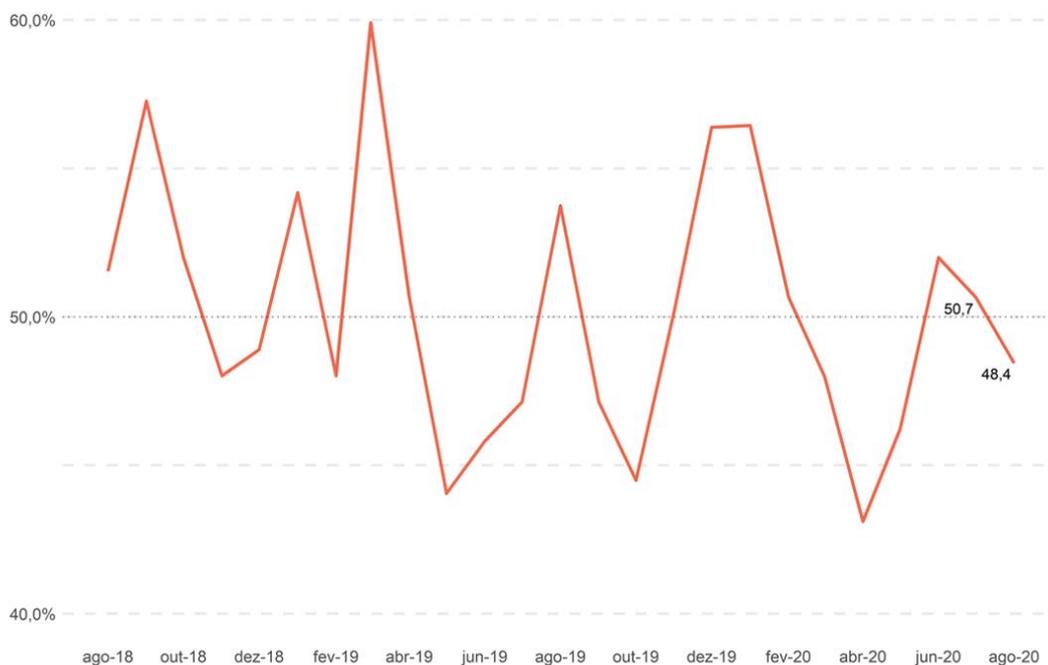
Tabela 2 – IPCA – 10 maiores (azul) e menores (laranja) contribuições (p.p.) e suas respectivas variações mensais (%), por item – Brasília – Agosto de 2020

Itens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Combustíveis (veículos)	5,57	0,37
Produtos farmacêuticos	2,34	0,07
Carnes	4,54	0,07
Veículo próprio	0,36	0,04
Plano de saúde	0,60	0,04
Transporte público	-0,37	-0,01
Bebidas e infusões	-1,11	-0,01
Cursos diversos	-1,39	-0,02
Mobiliário	-3,04	-0,03
Cursos regulares	-1,56	-0,09

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Apesar da variação positiva observada nos preços do Distrito Federal em agosto, a maioria dos subitens pesquisados pelo IBGE apontou queda em seus preços no período. O índice de difusão do mês, que mede a quantidade de subitens que apresentou variação positiva em relação ao total da cesta, foi de 48,4%, abaixo dos 50,7% observados em julho (quando o IPCA foi de 0,34%). Essa análise revela que os vetores inflacionários em agosto foram pontuais, ou seja, que o índice geral para o mês foi fruto de um número menor de subitens que apresentaram variações mais intensas.

Gráfico 3 – IPCA – Índice de difusão – Brasília – Agosto de 2018 a agosto de 2020



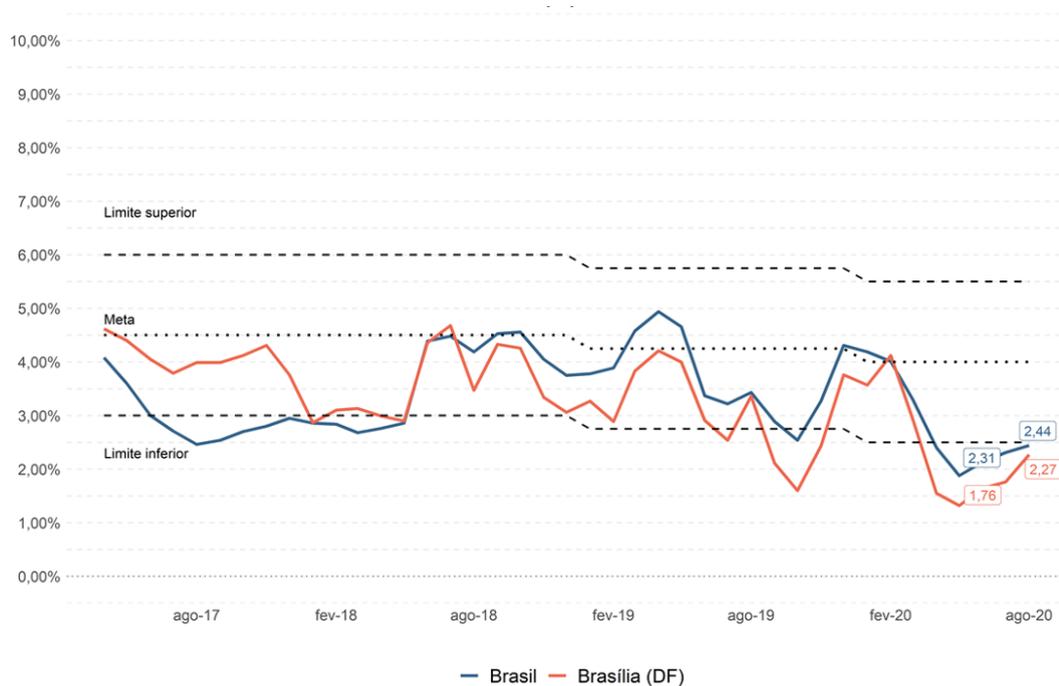
Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

Em 12 meses, a inflação do Distrito Federal registrou alta de +2,27%. No mesmo período, o Brasil acumulou variação positiva de +2,44%. Com isso, o indicador se encontra abaixo do limite inferior da meta de inflação perseguida pelo Banco Central em 2020, de 2,50%. O valor para a inflação nacional projetado no Boletim FOCUS para 2020 é de 1,78%¹, sinalizando uma expectativa de encerrar o ano ainda em um patamar inferior ao atual. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central tem agido para amenizar os efeitos do COVID-19 na economia, reduzindo a taxa de juros de referência do mercado brasileiro, a taxa Selic, para o patamar historicamente baixo de 2,00%² a fim de estimular o consumo da população e a realização de novos investimentos ao reduzir o custo do capital.

¹ Relatório de Mercado do Boletim FOCUS, do Banco Central, do dia 4 de setembro de 2020. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20200904.pdf>.

² Valor determinado para a Selic na reunião do COPOM realizada no dia 5 de agosto de 2020.

Gráfico 4 – IPCA – Variação acumulada em 12 meses – Brasil e Brasília* – Agosto de 2020



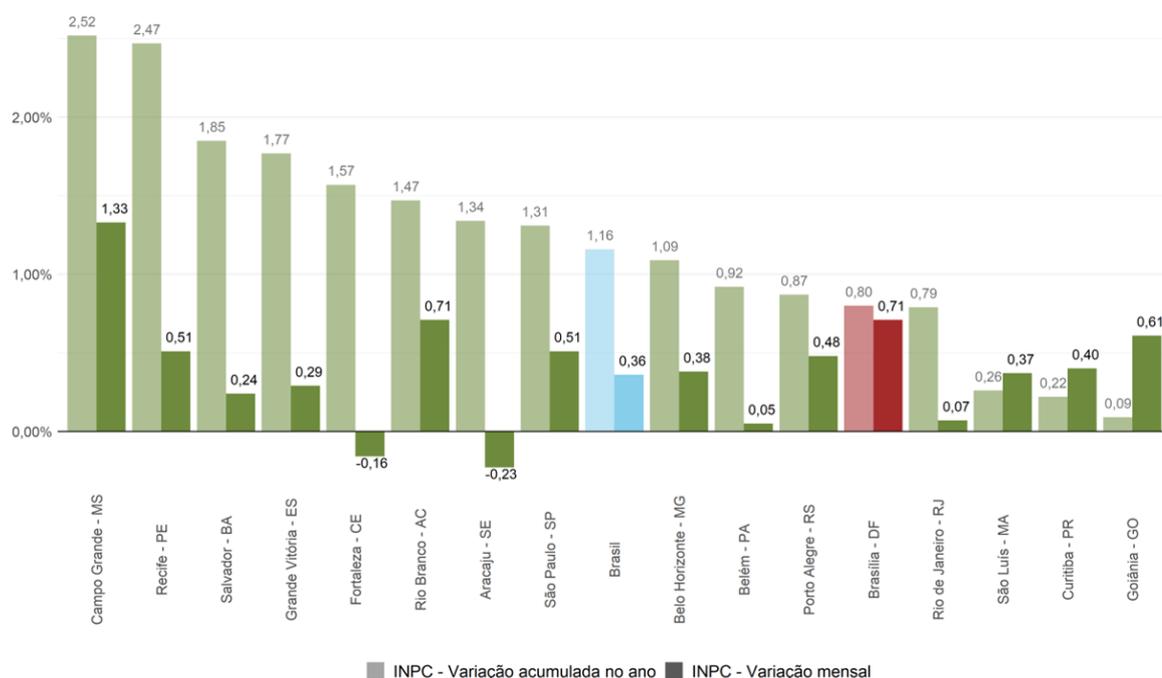
* Os valores, em 2020, para o IPCA de Brasília desprezam a mudança na estrutura da série, servindo como balizadores preliminares.

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC/BRASÍLIA

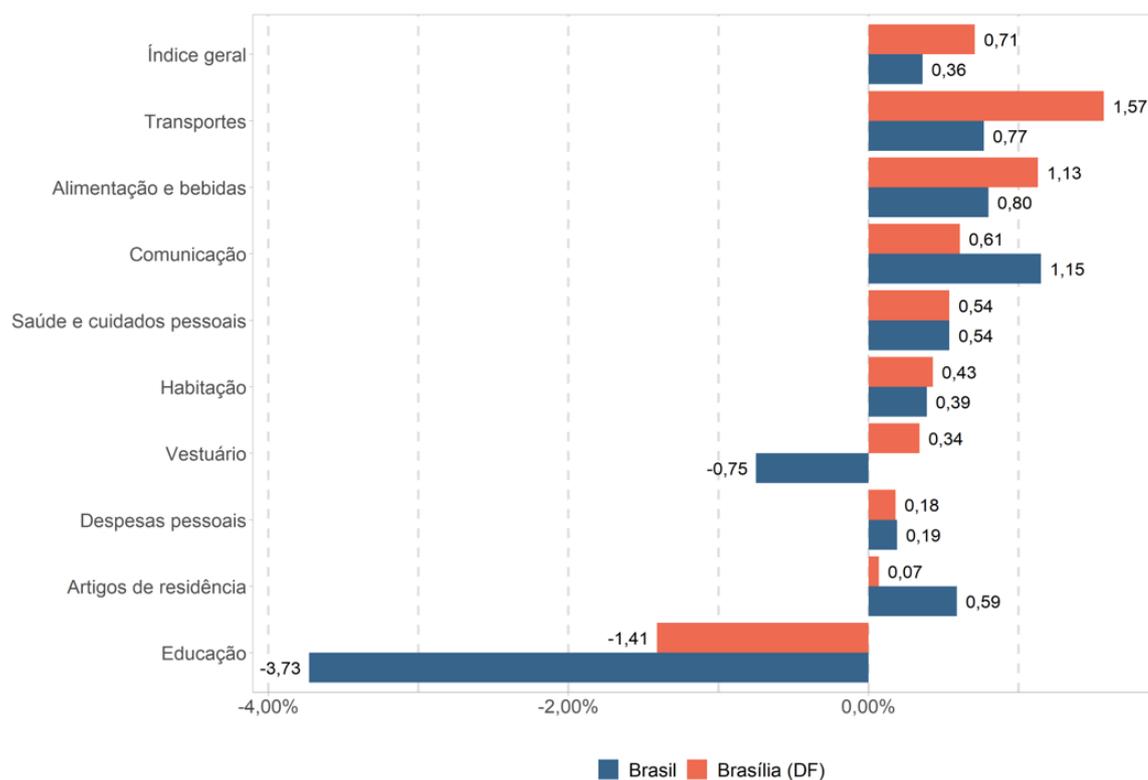
O INPC – índice que mede a inflação das famílias com rendimentos entre um e cinco salários mínimos – registrou alta de 0,71% em agosto. Foi a segunda maior variação mensal observada entre as regiões pesquisadas, empatada com Rio Branco (AC). O valor superior ao do IPCA se deveu ao maior peso na cesta do INPC do grupo de *Alimentação e bebidas*, que variou positivamente no período, e ao menor peso do grupo *Educação*, que apresentou deflação.

Gráfico 5 – INPC – Variação mensal e acumulada no ano (%) – Brasil e Regiões – Agosto de 2020



Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

A análise dos grupos do INPC corrobora seu resultado acima do IPCA, com oito de seus nove grupos os apresentando inflação em agosto (ante os seis do indicador amplo). Os *Transportes* (+1,57%) e o grupo de *Alimentação e bebidas* apresentaram novamente as maiores variações no mês, embora seja importante destacar que esse último possui um peso mais elevado na cesta de consumo local. Por outro lado, a *Educação* aparece negativamente como vetor deflacionário no período, com queda de 1,41% em seus preços.

Gráfico 6 – INPC – Variação mensal por grupo (%) – Brasília – Agosto de 2020

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

Tabela 3 – INPC – 10 maiores e menores contribuições (p.p.) e respectivas variações mensais (%), por subitem – Brasília – Agosto de 2020

Subitens do INPC	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Gasolina	5,73	0,36
Aluguel residencial	0,62	0,06
Acesso à internet	12,18	0,05
Tomate	24,39	0,04
Limão	56,32	0,03
Móvel para quarto	-2,92	-0,01
Banana - prata	-11,13	-0,02
Seguro voluntário de veículo	-1,39	-0,02
Lanche	-1,37	-0,03
Ensino superior	-3,84	-0,06

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela 4 – INPC – 10 maiores e menores contribuições (p.p.) e respectivas variações mensais (%), por item – Brasília – Agosto de 2020

Itens do INPC	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Combustíveis (veículos)	5,60	0,37
Carnes	3,96	0,11
Aluguel e taxas	0,38	0,05
Frutas	5,05	0,04
Comunicação	0,61	0,04
Bebidas e infusões	-0,98	-0,01
Transporte público	-0,27	-0,02
Aves e ovos	-1,12	-0,02
Mobiliário	-2,99	-0,03
Cursos regulares	-1,77	-0,07

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Diante dos resultados apurados pelo IBGE para a inflação em Brasília, relativa ao mês de agosto de 2020, alguns pontos merecem destaque:

- IPCA registra inflação de +0,58% em agosto, maior variação para o mês desde agosto de 2014. Quanto ao INPC, sua variação foi de +0,71%, percentual superior ao IPCA.
- A alta nos preços da *Gasolina* (+5,57%) foi o principal contribuinte para o resultado do mês, que também contou com a participação de itens alimentícios importantes como o *Tomate* (+24,39%) e o *Arroz* (+6,31%). Já a queda nos preços do grupo *Educação*, em especial dos cursos de *Ensino superior* (-3,84%), seguiu uma inflação maior.
- No acumulado do ano, Brasília apresenta o sexto menor IPCA, com variação de +0,50%, e o quinto menor INPC, de +0,80%, entre as regiões pesquisadas.
- Em doze meses, o IPCA de Brasília estimado está em +2,27%, de acordo com o IBGE.
- O IPCA do Brasil registra inflação de +2,44%, ainda abaixo do limite inferior da meta, de +2,50%. A mediana das previsões coletadas pelo Boletim FOCUS, do dia 4 de setembro, é que a inflação nacional encerre o ano em +1,78%, abaixo do limite inferior da meta. No dia 5 de agosto, o Copom decidiu reduzir a taxa Selic para o patamar historicamente baixo de 2,00%.

ANEXO A - IPCA e INPC – ITENS POR GRUPO

Tabela A.1 – IPCA – Variação mensal e acumulada no ano para o índice geral, grupos e subgrupos – Brasil e Brasília – Agosto de 2020

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado no ano	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	0,24	0,58	0,70	0,50
Alimentação e bebidas	0,78	0,95	4,91	3,69
Alimentação no domicílio	1,15	1,63	6,10	4,12
Cereais, leguminosas e oleaginosas	0,91	2,22	18,87	13,80
Farinhas, féculas e massas	-0,53	-0,89	4,15	-2,55
Tubérculos, raízes e legumes	-4,49	6,43	20,77	17,60
Açúcares e derivados	0,97	-0,92	4,23	0,72
Hortaliças e verduras	-4,77	-4,40	11,61	1,42
Frutas	3,37	3,87	13,86	14,60
Carnes	3,33	4,54	-1,89	-0,88
Pescados	-0,04	0,91	4,49	1,31
Carnes e peixes industrializados	1,95	2,12	6,55	-0,02
Aves e ovos	0,51	-1,43	5,93	-0,41
Leites e derivados	2,94	2,21	11,28	9,03
Panificados	0,46	-0,05	2,77	1,98
Óleos e gorduras	5,82	8,31	11,84	10,25
Bebidas e infusões	-0,05	-1,11	2,33	-1,53
Enlatados e conservas	0,43	-0,62	4,59	0,00
Sal e condimentos	-4,92	-0,08	8,14	15,80
Alimentação fora do domicílio	-0,11	-0,01	2,18	3,05
Habitação	0,36	0,17	1,12	0,94
Encargos e manutenção	0,40	0,14	1,63	2,23
Combustíveis e energia	0,27	0,25	0,22	-3,03
Artigos de residência	0,56	-0,52	0,72	0,37
Móveis e utensílios	-0,37	-2,08	-5,23	-5,78
Aparelhos eletroeletrônicos	1,48	1,22	6,50	8,59
Consertos e manutenção	0,63	0,07	4,49	0,26
Vestuário	-0,78	0,30	-3,21	-1,75
Roupas	-1,11	0,70	-3,95	-2,44
Calçados e acessórios	-0,55	-0,79	-3,78	-4,52
Joias e bijuterias	2,32	0,90	10,11	13,36
Tecidos e armarinho	0,23	-2,23	3,06	2,02
Transportes	0,82	1,88	-3,46	-4,17
Transportes	0,82	1,88	-3,46	-4,17
Transporte público	-0,33	-0,37	-12,57	-21,40
Veículo próprio	0,08	0,36	0,96	2,05
Combustíveis (veículos)	2,94	5,57	-6,61	-5,22
Saúde e cuidados pessoais	0,50	0,79	1,60	3,25
Produtos farmacêuticos e óticos	-0,04	2,01	-1,79	1,79
Serviços de saúde	0,48	0,45	3,87	3,98
Cuidados pessoais	1,03	0,37	1,50	2,95
Despesas pessoais	-0,01	-0,07	0,08	-0,07
Serviços pessoais	0,01	-0,01	0,82	1,02
Recreação, fumo e fotografia	-0,06	-0,21	-1,18	-2,24
Educação	-3,47	-1,38	0,79	3,23
Cursos, leitura e papelaria	-3,47	-1,38	0,79	3,23
Comunicação	0,67	0,21	2,35	1,76
Comunicação	0,67	0,21	2,35	1,76

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

Tabela A.2 – INPC – Variação mensal e acumulada no ano para o índice geral, grupos e subgrupos – Brasil e Brasília – Agosto de 2020

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado no ano	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	0,36	0,71	1,16	0,80
Alimentação e bebidas	0,80	1,13	5,43	3,10
Alimentação no domicílio	1,06	1,67	6,37	3,11
Cereais, leguminosas e oleaginosas	0,97	6,31	19,32	16,54
Farinhas, féculas e massas	-0,45	-1,13	3,96	-3,34
Tubérculos, raízes e legumes	-6,20	6,45	21,90	18,07
Açúcares e derivados	0,88	-1,08	4,94	1,72
Hortaliças e verduras	-4,09	-5,16	12,05	0,49
Frutas	2,79	5,05	11,93	16,26
Carnes	3,53	3,96	-0,71	-1,25
Pescados	-0,07	0,50	3,44	1,71
Carnes e peixes industrializados	2,06	2,24	7,14	0,76
Aves e ovos	0,41	-1,12	5,87	-1,83
Leites e derivados	2,94	2,12	11,70	8,01
Panificados	0,48	-0,15	3,04	1,93
Óleos e gorduras	6,03	7,66	12,53	8,67
Bebidas e infusões	-0,18	-0,98	2,48	-1,49
Enlatados e conservas	0,60	-1,01	5,94	0,02
Sal e condimentos	-5,14	0,35	8,46	15,06
Alimentação fora do domicílio	-0,03	-0,11	2,54	3,08
Habitação	0,39	0,43	1,17	1,22
Encargos e manutenção	0,44	0,47	1,64	2,75
Combustíveis e energia	0,31	0,30	0,46	-2,87
Artigos de residência	0,59	0,07	0,39	1,54
Móveis e utensílios	-0,36	-1,99	-5,89	-6,08
Aparelhos eletroeletrônicos	1,39	1,52	5,87	8,47
Consertos e manutenção	0,84	1,81	4,69	-0,30
Vestuário	-0,75	0,34	-3,51	-2,71
Roupas	-1,02	0,61	-4,06	-3,00
Calçados e acessórios	-0,52	-0,96	-3,85	-4,55
Joias e bijuterias	2,26	2,55	8,33	12,63
Tecidos e armarinho	0,32	-2,23	2,94	2,02
Transportes	0,77	1,57	-1,94	-2,27
Transportes	0,77	1,57	-1,94	-2,27
Transporte público	-0,21	-0,27	-2,66	-2,96
Veículo próprio	0,16	-0,03	0,89	0,24
Combustíveis (veículos)	2,82	5,60	-6,45	-5,14
Saúde e cuidados pessoais	0,54	0,54	1,02	2,73
Produtos farmacêuticos e óticos	-0,08	1,23	-1,72	2,03
Serviços de saúde	0,43	0,28	3,35	2,85
Cuidados pessoais	0,97	0,36	1,31	3,00
Despesas pessoais	0,19	0,18	0,24	0,02
Serviços pessoais	0,12	0,10	0,38	0,66
Recreação, fumo e fotografia	0,27	0,32	0,05	-1,05
Educação	-3,73	-1,41	0,27	2,76
Cursos, leitura e papelaria	-3,73	-1,41	0,27	2,76
Comunicação	1,15	0,61	2,61	2,57
Comunicação	1,15	0,61	2,61	2,57

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br